



ACADEMIAS PROMOVEM SAÚDE E SÃO ESSENCIAIS!

Correr, nadar, dançar nunca foi tão importante e urgente.

- × ACADEMIA LEGAL: CONTRATOS EM TEMPOS DE PANDEMIA ×
- × TENDÊNCIAS MUNDIAS DO FITNESS E O RANKING NO BRASIL ×
- × ENTREVISTA COM O MÉDICO MARCELO LEITÃO ×

SE TORNE REFERÊNCIA COM EQUIPAMENTOS MATRIX



Disponível para pronta entrega

ClimbiMill C3X

A Escada Matrix C3X é um equipamento que foi pensado para intensificar a queima de calorias e o trabalho muscular, auxiliando na perda de peso e na definição dos músculos ao mesmo tempo.

Seus diferenciais incluem: Sistema de controle do Suor, Software da Posição de degraus, sistema motoriz ECB, Painel lateral removível para fácil manutenção e muitos outros.

Onde quer que você encontre Matrix, em toda a indústria e em todo o mundo, você descobrirá uma experiência de exercícios que define um novo padrão para o que uma sessão de treino pode ser.

Você também vai se interessar:



Connexus Step+



Esteira T1X

Para mais informações sobre os produtos e a Matrix entre em contato:

 11. 3071.4277 | 19. 2107.5300

CARDIO

RUN WITH THE X



ESTEIRA X

A ESTEIRA X É O RESULTADO DE ANOS DE EXPERIÊNCIA E LIDERANÇA DA MOVEMENT NO MERCADO DE ESTEIRAS PROFISSIONAIS!

⊕ ENTRE EM CONTATO E DESCUBRA MAIS!

Saiba mais

0800 772 40 80

movement.com.br

Ⓜ @movementfitness

movement 

CURTA QUE A ACAD É SUA!



/ACADBRASIL



@ACADBRASIL

A Associação Brasileira de Academias (ACAD Brasil) tem como missão oferecer apoio administrativo, técnico e comercial para o seu negócio, combater a legislação que prejudica o setor e também orientação jurídica mensal gratuita. Aproveite todos os benefícios que só um associado pode ter, afinal, a ACAD Brasil é sua.



(11) - 2493-0101 | (11) 9-8445-5939

DIRETORIA

PRESIDENTE: Ailton Mendes (*AMS Xperience*)

VICE-PRESIDENTE: Leonardo Pereira (*Selfit*)

DIRETORES: Edgard Corona (*Bio Ritmo/Smart Fit*)

Monica Marques (*Cia Athletica*)

Gustavo Borges (*Academia Gustavo Borges*)

Daniel Figueiredo (*Grupo Bodytech*)

Fernando Sassen (*Ipanema Sports*)

CONSELHO FISCAL: Richard Bilton (*Cia Athletica*)

Marcelo Ferreira (*Personal Acqua Center*)

Felipe Malburg (*Academia Gustavo Borges*)

GESTORA: Andrea Rodrigues

REDAÇÃO e EDIÇÃO: Lília Giannotti

Atenção: os anúncios desta edição são interativos. Basta clicar sobre eles e visitar as páginas dos parceiros.

ACAD BRASIL

Comercial:

Tel/Fax: (21) 2493-0101 // (21) 96445-5939

E-mail: acad@acadbrasil.com.br

Site: www.acadbrasil.com.br



/acadbrasil



acadbrasil

Palavra do Presidente



AILTON MENDES

*Profissional de Educação Física;
CEO das Academias AMS Xperience, em São Paulo;
Conselheiro do CREF-4.*

O ano de 2020 ficou para trás, mas muitos dos desafios ainda não. O mundo experimenta uma segunda onda da pandemia, que tantos esforços nos têm exigido. Logo nos primeiros dias de 2021, a diretoria da ACAD, com sua equipe e o apoio de dezenas de empresários do fitness, precisou agir junto a governos de estados e municípios, para que as academias não fossem novamente fechadas. Uma luta que se tornou constante.

Estamos agindo junto às autoridades para que a atividade física seja reconhecida como essencial. As mais de 29 mil academias brasileiras são centros geradores de saúde e a prática da atividade física aumenta a resposta imunológica, melhora a oxigenação do corpo e contribui para que a pessoa contaminada pelo coronavírus passe pela doença de forma menos agressiva. Há sucesso nessas ações, mas muito ainda precisa ser feito, porque em muitos locais as academias foram novamente fechadas, sendo proibidas de ajudar no enfrentamento ao Covid-19.

Temos pela frente o imenso desafio de reconquistar clientes, de garantir que as pessoas percebam as academias como ambientes seguros, funcionando com mais de 40 protocolos e, principalmente, de conscientizar a sociedade sobre a importância da atividade física para a saúde. Medidas rigorosas foram adotadas, mas de uma forma acolhedora para que cada cliente se sinta seguro para voltar a treinar, em uma experiência positiva.

Além de tudo o que o setor precisa construir, em 2021, temos como missão vencer uma outra pandemia prevista pela Organização Mundial da Saúde - OMS: o sedentarismo. Vamos encampar uma forte campanha nacional de combate ao sedentarismo, dentro do nosso projeto de responsabilidade social, o Brasil + Ativo. A ideia é tirar as pessoas do sofá e fazer com que elas pratiquem atividade física. Quem está com a ACAD nessa missão? Vamos nos mexer e convidar os familiares e amigos para fazerem parte dessa campanha? Faça parte da ACAD: associe-se à essa iniciativa!

Um abraço!

Ailton Mendes

Sua academia ainda não é parceira do **Gympass?**

Faça seu cadastro rápido
através deste **QR CODE!**



ÍNDICE

Destaques

Matéria de Capa

Academias devem ser reconhecidas como atividade essencial.

Academia Legal

Saiba mais sobre contratos em tempos de pandemia.

Mercado & Tendências

Brasil apresenta resultados próprios no *ranking* 2021 do ACSM.

08



18



22



Páginas Azuis

Entrevista com Dr. Marcelo Leitão sobre atividade física X Covid-19

30

IHRSA

As tecnologias que as academias têm usado em tempos de pandemia

34

Fique de Olho

LGPD: ACAD prepara manual específico para academias

38



Correr, nadar, dançar... nunca foi tão importante

OMS tem nova recomendação: 300 minutos de atividade física semanal. Até 5 milhões de mortes por ano poderiam ser evitadas se a população em todo o mundo fosse mais ativa. Nesse cenário, as academias são locais de promoção da saúde e devem ser reconhecidas como “atividade essencial”.

Em um ano de pandemia, é bom saber que as mais recentes evidências científicas mostram que estilos de vida ativos podem melhorar o sistema imunológico e diminuir a incidência das comorbidades (hipertensão, obesidade, diabetes) que agravam o quadro da Covid-19. A prática da atividade física pode até mesmo diminuir as chances de internação pela doença, como mostra um estudo da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – Fapesp: o número de hospitalização por Covid-19 é 34% menor entre pessoas que praticam atividade física.

Estatísticas da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram que um em cada quatro adultos e quatro em cada cinco adolescentes não praticam atividade física suficiente. Globalmente, estima-se que isso custe US\$ 54 bilhões em assistência médica direta e outros US\$ 14 bilhões em perda de produtividade.

Recentemente, a OMS publicou novas diretrizes globais sobre comportamento sedentário. No documento, a entidade atesta que atividade física é fundamental para prevenção da saúde e recomenda pelo menos de 150 a 300 minutos de atividade aeróbica moderada a vigorosa por semana para adultos, incluindo quem vive com doenças crônicas ou incapacidade. E uma média de 60 minutos por dia para crianças e adolescentes. É o dobro de tempo de atividade recomendada em relação a publicação anterior.



Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos: fazer pelo menos uma média de 60 minutos por dia de intensidade moderada a vigorosa, principalmente aeróbica.



Adultos de 18 a 64 anos: fazer pelo menos de 150 a 300 minutos de atividade física aeróbica de intensidade moderada, ou de 75 a 150 minutos de atividade física aeróbica de intensidade vigorosa.



Com 65 anos ou mais: a mesma recomendação acima. Como parte da atividade semanal, devem fazer atividade física variada que enfatize o equilíbrio funcional e o treinamento de força em intensidade moderada ou maior para aumentar a capacidade funcional e prevenir quedas.

Para ajudar a reduzir os efeitos prejudiciais dos altos níveis de comportamento sedentário sobre a saúde, todos os adultos e idosos devem procurar fazer mais do que os níveis recomendados de atividade física de intensidade moderada a vigorosa.

“A atividade física regular inegavelmente traz saúde para o corpo, além de aumentar os benefícios relacionados aos sistemas cardiovascular, imunológico e à saúde mental”, diz Dr. Fernando Gomes, neurocirurgião e neurocientista do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.

Monica Marques, diretora da ACAD e membro do Conselho da IHRSA, tem acompanhado os cenários de diversos países, mapeando estudos internacionais e a ação das academias no retorno das atividades cotidianas das pessoas.

“Depois de meses acompanhando pesquisas, podemos afirmar que as academias fazem parte dos esforços das áreas de saúde e estão extremamente preocupadas em manter os brasileiros saudáveis – cerne dos nossos negócios, desde sempre. Hoje, já existem dados internacionais mostrando que as academias podem operar com segurança, seguindo protocolos de higiene e distanciamento. Nesse sentido, as academias são parte da solução para a pandemia, e não do problema. Por isso, lutamos para que as atividades do setor sejam reconhecidas como essenciais.”

Estudos e pesquisas relacionam a prática da atividade física com o aumento da imunidade: aliada no combate ao Coronavírus!

Hormônio do exercício



A Irisina, hormônio liberado pelos músculos durante a atividade física, reduz a produção da proteína responsável pelo transporte do novo coronavírus para dentro das células.

Fonte: Universidade Estadual Paulista - Unesp

Exercício melhora qualidade de vida



Estudo comprovou que adultos que se exercitaram durante a quarentena apresentaram melhor qualidade de vida, dormiram melhor e reduziram o nível de estresse, depressão e ansiedade.

Fonte: Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal da Paraíba, Centro Universitário de João Pessoa e Universidade Estadual Vale do Aracá

Contágio



O vírus não se espalha tão facilmente por superfícies e objetos, como se imaginava no começo da pandemia. Assim, o uso correto de máscara é um forte aliado na não-propagação do vírus.

Fonte: Centers for Disease Control and Prevention (CDC) - Estados Unidos

Não há alto risco de contaminação



Em uma pesquisa que analisou o risco em diversos tipos de estabelecimentos, as academias ocupam a 15ª posição em termos de riscos de contaminação.

Fonte: CDC - Estados Unidos

Reabertura segura



Após a reabertura, as academias foram responsáveis por apenas 0,5% das transmissões ocorridas em San Diego, na Califórnia (EUA).

Fonte: *International Health Racquet & Sportsclub Association - IHRSA*

Clientes confiam nas academias



9 em cada 10 frequentadores que retornaram às academias expressam total confiança nas precauções de segurança e procedimentos de limpeza.

Fonte: *Kelton, agência de consultoria especializada em pesquisa de mercado*

Mínima ocorrência



Uma pesquisa conduzida em 2.877 academias americanas reportou apenas 1.155 casos de Covid-19, em meio a 49,4 milhões de visitas às academias. A ocorrência corresponde a 0,0002%.

Fonte: *MXM (empresa de tecnologia especializada em rastreamento da indústria de fitness)*

Sem vírus no ar



Dados coletados como parte de um estudo mostraram a não detecção de SARS-CoV-2 no ar durante períodos de teste em uma academia que seguiu as diretrizes apropriadas de higiene e de distanciamento social.

Fonte: *Universidade da Flórida, Estados Unidos*

Número baixo de casos



Estudo avaliou risco de transmissão de Covid-19 em academias e centros de lazer, em 14 países da Europa. Foram mais de 115 milhões de visitas a academias, em 25 semanas, com taxa de casos relatados de Covid-19 de 1,12/100 mil visitas.

Fonte: *Relatório THiNK Active da Europe Active*

As pessoas não podem mais ficar paradas

A Covid-19 expôs ainda mais o estilo de vida nada saudável do brasileiro. Segundo a OMS, o Brasil é o 5º país mais sedentário do mundo e o Ministério da Saúde diz que mais da metade da população está acima do peso. Levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE afirma que 9 milhões de brasileiros têm diabetes. Já a Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo aponta que 60% dos idosos são hipertensos.

Esse quadro foi agravado pelo estado de quarentena e o surto de sedentarismo. Segundo o IBGE, só até junho, 8.9 milhões de postos de trabalho fecharam por causa da pandemia. O número de brasileiros que sofrem com ansiedade subiu de 8.7% para 14.9% e os casos de depressão aumentaram 90%, de acordo com uma pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Uma das mais respeitadas entidades de pesquisa clínica do mundo, a Obesity Research & Clinical Practice, atesta que a obesidade é considerada fator de risco para Covid-19, mesmo quando não há comorbidades.

Por que a prática da atividade física é tão importante, nesse momento?

- ✓ Reduz o processo inflamatório e melhora a imunidade;
- ✓ Melhora as enfermidades crônicas, como diabetes, hipertensão e obesidade;
- ✓ Reduz o estresse, a ansiedade e a depressão;
- ✓ Contribui com o equilíbrio do cortisol;
- ✓ Produz antioxidantes que reduzem a gravidade de síndrome de estresse respiratório, séria complicação da Covid-19;
- ✓ Melhora a resposta imunológica às vacinas;
- ✓ Pode trazer benefícios metabólicos e cardiorrespiratórios.

Fonte: Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul (CELAFISCs)

Academias são ambientes seguros

O primeiro-ministro da Inglaterra, Boris Johnson, declarou no dia 22 de fevereiro que as academias do país terão reabertura antecipada para 12 de abril, já na segunda fase de retomada do país, considerando que são espaços que já estavam seguindo rígidos protocolos antes dessa segunda onda. O *lockdown* inglês deve ser encerrado em 21 de junho de 2021, ao final de um processo de quatro etapas.

Então, as academias são ambientes seguros? Sim. Hoje já existem dados internacionais mostrando que as academias podem operar com segurança, seguindo protocolos de higiene e distanciamento.

“As pessoas reagiram à reabertura como se a pandemia tivesse acabado. Há locais como academias, salões de beleza, restaurantes que estão seguindo normas rígidas de segurança. O problema da nova onda não está aí, mas nas festas, nas aglomerações. Quem viu as praias nos feriados sabia que haveria aumento de casos”, diz David Uip, infectologista, membro do Centro de Contingência contra o Coronavírus do governo de São Paulo e médico no Hospital Sírio-Libanês.

A Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte também se posicionou: “nas academias há controle de quem entra e regras bem claras de distanciamento, o que não acontece em bares e shoppings. E somente as academias trazem os benefícios físicos e mentais de que a sociedade precisa hoje.”

O cenário atual de pandemia e as evidências científicas revelam grandes desafios, dentre os quais, o de fazer com que as sociedades se tornem fisicamente ativas, com toda segurança, respeitando-se rigorosamente as orientações comportamentais e ambientais que visam diminuir as chances de contágio pela Covid-19.

Nesse sentido, as academias são locais de intervenção de saúde preventiva, grandes aliadas no esforço de restaurar a saúde dos brasileiros, e como tal, devem permanecer abertas. Por esta razão, a diretoria da ACAD, junto com seus representantes regionais, não tem medido esforços para fazer com que as academias sejam reconhecidas como atividade essencial, em todo o país.



Ainda não recuperou os alunos da sua academia?

**ENTÃO TEMOS UMA
CONDIÇÃO SUPER
ESPECIAL PRA VOCÊ.**

Para você não ter que se contentar com pouco e ter a melhor e mais completa plataforma AGORA, com o melhor time de especialistas do mercado



ACESSE E
SAIBA MAIS





IHRSA lança programa de compromisso com as academias

No início de 2021, a IHRSA lançou o Active & Safe Commitment, uma iniciativa para reafirmar a dedicação da indústria mundial do fitness à segurança e à saúde, especialmente neste momento, em que os exercícios são tão importantes, segundo a OMS.

Desenvolvido por especialistas da indústria de acordo com as principais orientações de saúde pública, o Active & Safe Commitment tem três objetivos:

- 1.** Demonstrar o compromisso conjunto da empresa com a segurança de clientes, fornecedores e colaboradores;
- 2.** Proporcionar aos clientes tranquilidade durante as visitas à academia.
- 3.** Alertar governantes e funcionários da saúde pública: as academias não devem ser fechadas, mas sim devem ser consideradas como ambientes seguros para exercícios e que podem servir como parceiros responsáveis, confiáveis e eficazes para reduzir custo catastrófico da pandemia no bem-estar físico, mental e emocional.

“A pandemia mudou a forma como as academias operam e ampliou a necessidade de ter um espaço limpo e seguro para os clientes”, disse Brent Darden, presidente interino da IHRSA.

Jacqueline Antunes, diretora da IHRSA para a América Latina e Brent Darden, presidente interino da IHRSA.

“O Active & Safe Commitment é uma oportunidade para as academias de todo o mundo afirmarem publicamente o imenso valor que atribuem à saúde e ao bem-estar não apenas de seus clientes e equipe, mas de todos aqueles que entram nas instalações.”

Academias brasileiras podem fazer parte do movimento

Toda academia associada à ACAD já é automaticamente associada da IHRSA e pode fazer parte desse movimento. Aderir ao programa significa que a academia se compromete publicamente a seguir as melhores práticas da indústria em quatro categorias operacionais: distanciamento físico; protocolos de segurança de funcionários e clientes; limpeza, higienização e desinfecção.

Assim que a academia assina o compromisso com a Active & Safe Commitment recebe um certificado, materiais gráficos para serem colocados na academia, folhetos informativos e um modelo de comunicado à imprensa e aos clientes. Além disso, as academias que aderirem ao programa terão acesso a uma variedade de recursos da IHRSA, incluindo estudos e *webinars* sobre avaliação de risco com a OMS e outras ferramentas para ajudar as academias a permanecerem abertas.



“O Active & Safe Commitment funciona como um selo de qualidade, uma ferramenta de comunicação, capaz de enviar uma mensagem clara aos nossos clientes, funcionários e líderes governamentais de que as academias são seguras e estão prontas para ajudar as pessoas a combaterem com exercício físico e o fortalecimento do sistema imunológico os fatores de risco, como diabetes, depressão, obesidade, hipertensão, doenças cardíacas e muito mais. As academias brasileiras não podem ficar de fora desse movimento”, diz Jacqueline Antunes, diretora da IHRSA para a América Latina.

Muitos aspectos foram tratados nessa matéria de capa da Revista ACAD e a mensagem de cada um deles fica clara no depoimento do presidente da Associação, Ailton Mendes: “Diante do cenário que ainda traz incertezas, tanto na área de saúde como na da economia, o setor de fitness deve estar atento às pesquisas e estudos, além das recomendações de órgãos oficiais, mas também é importante que esteja unido e fortemente representado, para que possa seguir dialogando com as autoridades governamentais de municípios e estados e, assim, buscar soluções de enfrentamento da crise e mostrar à sociedade que as academias são locais seguros”.



Atrativa. Eficiente. Confiável.

A nova Axiom Series é uma linha completa de equipamentos de força que combina design moderno, otimização de espaço e uso intuitivo.

Entre em contato conosco para saber por que a Axiom é a linha ideal para atender a diferentes perfis de instalação e usuários.

Benefício ACAD Brasil

ORIENTAÇÃO JURÍDICA GRATUITA PARA ASSOCIADOS*

Com a Dr^a Joana Doin
Especialista em academias

*1 consulta jurídica por mês.

**Junte-se
a nós!**

Informações:

21-2493.0101  21-96445.5939
atendimento@acadbrasil.com.br



ACAD Brasil & GETNET

Sua melhor opção
de vendas

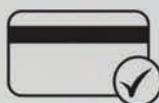


As melhores taxas do mercado

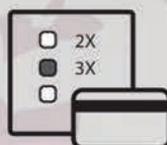
Taxas sensacionais!



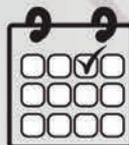
Débito
0,89%



Crédito à vista
1,53%



Parcelado
até 12x
1,78%



Pagamento
Recorrente
1,53%

**A mensalidade da
Associação sai de
gratua, só com a
economia com taxas
do cartão.**

Retenção de clientes :: Baixa inadimplência :: Gestão de Recebíveis

Informações:

21-2493.0101  21-96445.5939
atendimento@acadbrasil.com.br



Associação Brasileira de Academias :: www.acadbrasil.com.br

Contratos e Pandemia:

até quando será possível a revisão?



Nos primeiros meses da pandemia, a suspensão das atividades por decreto deu às academias um forte argumento para pleitear a revisão ou a rescisão judicial de contratos e obrigações, desde locações até fornecimento de energia e gás. Esse cenário mudou. A mobilização do setor, a proliferação de leis reconhecendo academias como atividade essencial e a aplicação mais razoável das medidas sanitárias pelas autoridades públicas vêm permitindo a reabertura.

O problema deixou de ser a impossibilidade de operar e passou a ser operar com restrições. Ainda assim, é quase certo que ainda restarão reflexos da pandemia na base de clientes, no faturamento e nos custos. Até quando será possível, juridicamente, pleitear ou manter a modificação de obrigações que ainda se mostrem excessivamente onerosas?

As normas do Código Civil que permitem a revisão ou rescisão por onerosidade excessiva exigem que

ela decorra de acontecimentos extraordinários e imprevisíveis. Assim, será preciso determinar em que momento os efeitos da pandemia deixariam de atender a esses requisitos. Trata-se de tarefa extremamente complexa. A rigor, a própria recessão econômica teria origem num fato extraordinário e imprevisível, e seus efeitos poderão estender-se por anos. Se tal lógica fosse adotada, aluguéis e outras obrigações continuariam reduzidos por prazo indeterminado, até que os

indicadores econômicos retornassem aos níveis pré-pandêmicos. É claro que tal solução seria inviável, do ponto de vista social, econômico e jurídico. A tendência é que um marco objetivo seja adotado, ainda que comporte exceções, quando justificáveis.

Já está claro que este marco não poderá ser a vigência do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20/03/2020. O prazo nele previsto esgotou-se em 30 de dezembro e ainda não foi alterado. A questão perdeu relevância, porém, porque o Supremo Tribunal Federal prorrogou até 31/12/2021 a vigência das normas federais que autorizam a imposição de isolamento, quarentena, restrições e outras medidas, por decisão do Ministro Ricardo Lewandowski na ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) nº 6625. Na prática, isso significa que até o final deste ano medidas restritivas poderão continuar a ser editadas por Municípios, Estados e União.

Um primeiro parâmetro indiscutível seria a vigência de normas que de alguma forma restrinjam a operação dos estabelecimentos ou alterem a respectiva equação econômico-financeira. Enquanto as academias estiverem operando sujeitas a restrições legais que não existiam antes da pandemia, pode-se entender que estarão presentes os requisitos para revisão ou rescisão de contratos por onerosidade excessiva. Será preciso, todavia, fazer prova das consequências dessas restrições sobre o resultado da operação, comparando os números atuais com os do período anterior ao Covid-19, e as decisões judiciais favoráveis tenderão a limitar a revisão à mesma proporção em que o resultado tiver sido reduzido. Caso



Mario Duarte, advogado da ACAD

já não haja restrições em vigor, o direito à revisão ou rescisão se tornará mais discutível.

Entretanto, um segundo parâmetro objetivo poderá ser defendido com bons argumentos: a vigência da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), declarada pela Portaria 188, de 03/02/2020, do Ministério da Saúde.

A ESPIN acha-se em pleno vigor e é provável que assim permaneça até que a pandemia esteja totalmente sob controle, mesmo que Estados e Municípios já tenham levantado as medidas sanitárias aplicáveis às academias. Seu encerramento dependerá de decisão do Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COE-nCoV).

A suspensão das restrições ao funcionamento, por si só, não determinará o fim da situação extraordinária e imprevisível representada pela pandemia. Nos termos do Decreto nº 7616, de 2011, a vigência da ESPIN implica o reconhecimento de “situação epidemiológica” grave, inesperada ou de risco elevado. Se uma tal situação ainda existir no país e suas consequências refletirem negativamente sobre o resultado da operação, mesmo

que esta não mais esteja sujeita a protocolos e restrições, entendemos que o acontecimento extraordinário e imprevisível exigido pelo Código Civil permanecerá caracterizado e existirá fundamento jurídico para pleitear a concessão ou manutenção da revisão, ou até a rescisão, de obrigações.

Em suma, o fato exigido pela lei civil não está configurado apenas nos decretos e protocolos, mas também, de forma mais ampla, na pandemia em si. Se nenhuma restrição tivesse sido imposta, ainda assim as consequências da disseminação do vírus teriam afetado a operação das academias. Quem não se dispusesse a facultar trancamento sem custo perderia clientes. Numa ou noutra hipótese, o resultado despencaria. O marco objetivo será o momento

em que o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública declarar o encerramento da emergência. Só a partir de então é que o argumento para qualquer revisão ou rescisão perderá sua principal justificativa normativa, por pressupor-se que já não existem riscos de saúde pública que impeçam o regular funcionamento da sociedade e da economia.

Não será impossível que revisões subsistam para além desse momento, dependendo da interpretação de cada juiz e das provas produzidas. Até que ele seja atingido, todavia, e independentemente de restrições ao funcionamento, continuará a existir fundamento jurídico objetivo para pleitear a revisão ou rescisão de contratos e obrigações.

**PRISMA
BARLETTA**
comunicação visual



SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E CREDIBILIDADE PARA SUA ACADEMIA

TOTENS PERSONALIZADOS

Garanta a assepsia e tranquilidade para seus clientes com o máximo de conforto.

- Frete (sob consulta) - Receba sem transtornos

KIT PROCEDIMENTOS

Guia para estruturar sua academia e equipe dentro nas normas estabelecidas para combater a COVID-19

KIT DE REABERTURA

CUIDE DA COMUNICAÇÃO VISUAL!

Materiais de sinalização e orientação para o momento de reabrir as portas

(11) 5631-0905 (Fixo) 
(11) 99454-0644 (Junior Barletta)
prisma@prismavisual.com.br 

www.prismavisual.com.br



A large white circle containing a blue circle with white stars, similar to the European Union flag. The text is centered within the blue circle.

Associado
ACAD Brasil
é membro
IHRSA



E conta com todos esses benefícios:

- Desconto no evento nos EUA
- Newsletter e Blog em português
- Acesso exclusivo ao site e app da IHRSA
- PDF de diversas publicações

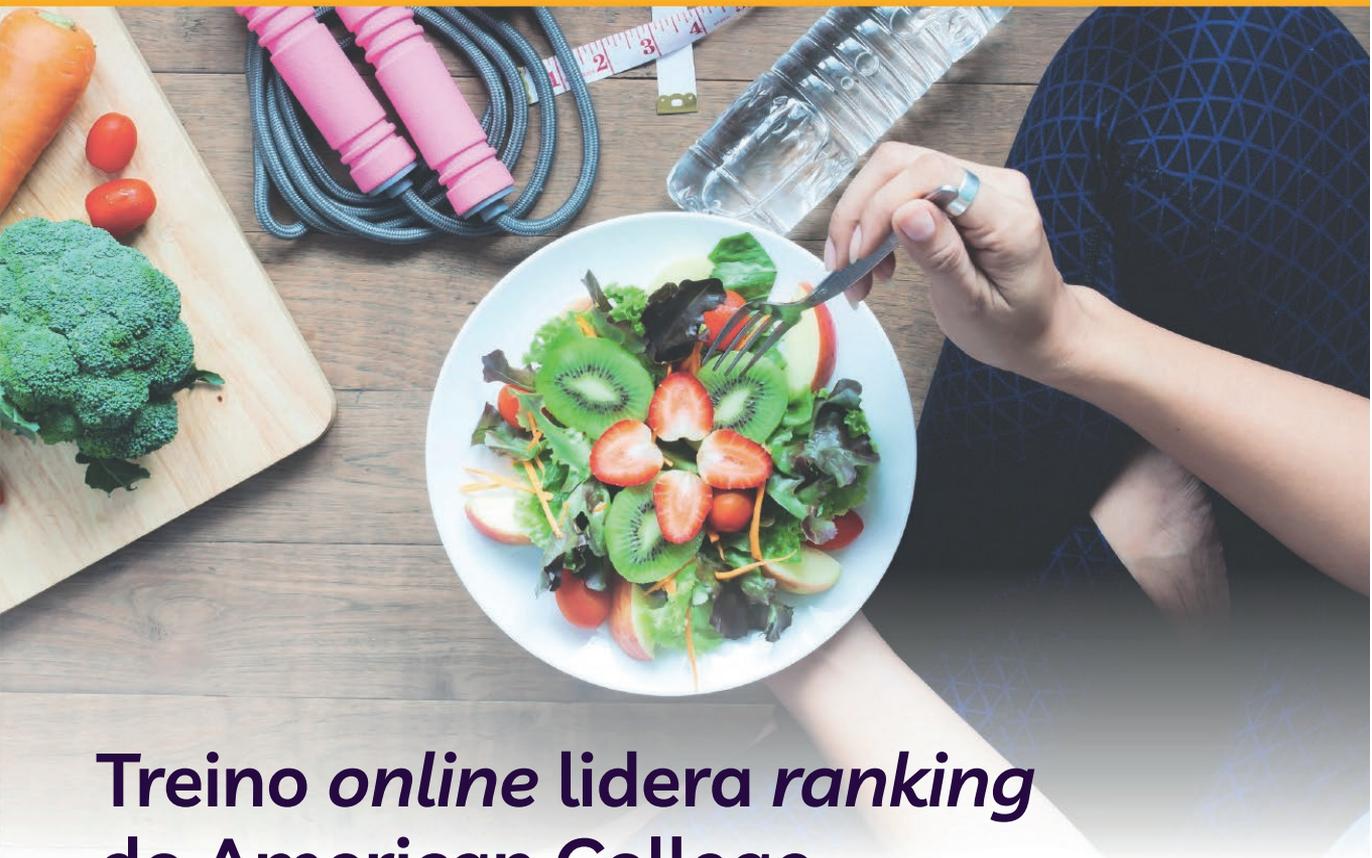
A white circular graphic with a blue border containing the text "Ainda não faz parte?".

**Ainda
não faz
parte?**

Informações:

21-2493.0101  21-96445.5939
atendimento@acadbrasil.com.br

www.acadbrasil.com.br



Treino *online* lidera *ranking* do American College

Brasil apresenta resultados próprios na pesquisa e mostra que por aqui as pessoas estão mais preocupadas em emagrecer e preservar a saúde!

Desde 2006, o American College of Sports Medicine - ACSM publica uma pesquisa sobre tendências do fitness e aponta as atividades que estarão em alta no ano seguinte. Os resultados servem de parâmetro para os negócios do fitness. Em sua 15ª edição, a pesquisa foi realizada com mais de 4.300 pessoas, entre profissionais do fitness e da Saúde, em países de todos os continentes. A pandemia teve um impacto nesta edição e a tendência que lidera o *ranking* das dez atividades para 2021 é o *treino online*.

“A pesquisa pode contribuir para que os gestores tomem decisões críticas de negócios. Essas tendências foram identificadas por profissionais de fitness em todo o mundo, e não no exercício que está na moda, divulgado por celebridades”, diz o presidente do ACSM e pesquisador, **Dr. Walter Thompson**.



A pesquisa no Brasil

Enquanto nos Estados Unidos, a tendência aponta para (1) Treino *online*; (2) Tecnologia *wearable* e (3) Treinamento com peso corporal, no Brasil, as três principais tendências para este ano são:

1  Exercício para perda de peso

2  Medicina do estilo de vida

3  Treino online

Esse resultado do Brasil pode apontar para uma preocupação maior das pessoas com relação à obesidade e ao excesso de peso, como pode ser uma indicação de que a prática da atividade física já é percebida como essencial para a saúde das pessoas.

Eduardo Netto, diretor técnico da Bodytech, há anos usa a pesquisa do ACSM como mais uma ferramenta de análise. Sobre a previsão para 2021, Netto comenta: “no



Brasil, a preocupação com a perda de peso e com a questão estética é uma vertente muito forte do nosso setor. Prioritariamente, sempre tivemos dois grupos: as pessoas que entram numa academia para emagrecer e aquelas que querem ficar forte, ganhar massa muscular. Esse aspecto é um grande desafio, porque sabe-se que a atividade física é fundamental para a prevenção da saúde, ainda que não seja o principal motivo para que as pessoas treinem. Talvez por isso as academias tenham uma penetração de menos de 5% no mercado brasileiro.”

O especialista também diz que o cenário de um mundo com coronavírus chamou a atenção para um olhar sobre a importância da prática da atividade física. “A pandemia chegou como um grande alerta para toda a população, sobre a relação do treino com a saúde. Vejo com bastante otimismo um movimento de pessoas que começam a procurar o que chamamos de fitness metabólico, no qual a pessoa pratica exercício para ter controle da sua glicemia, da pressão arterial, para garantir melhoria da imunidade e prevenção de várias doenças. Não é mais uma visão puramente estética.”

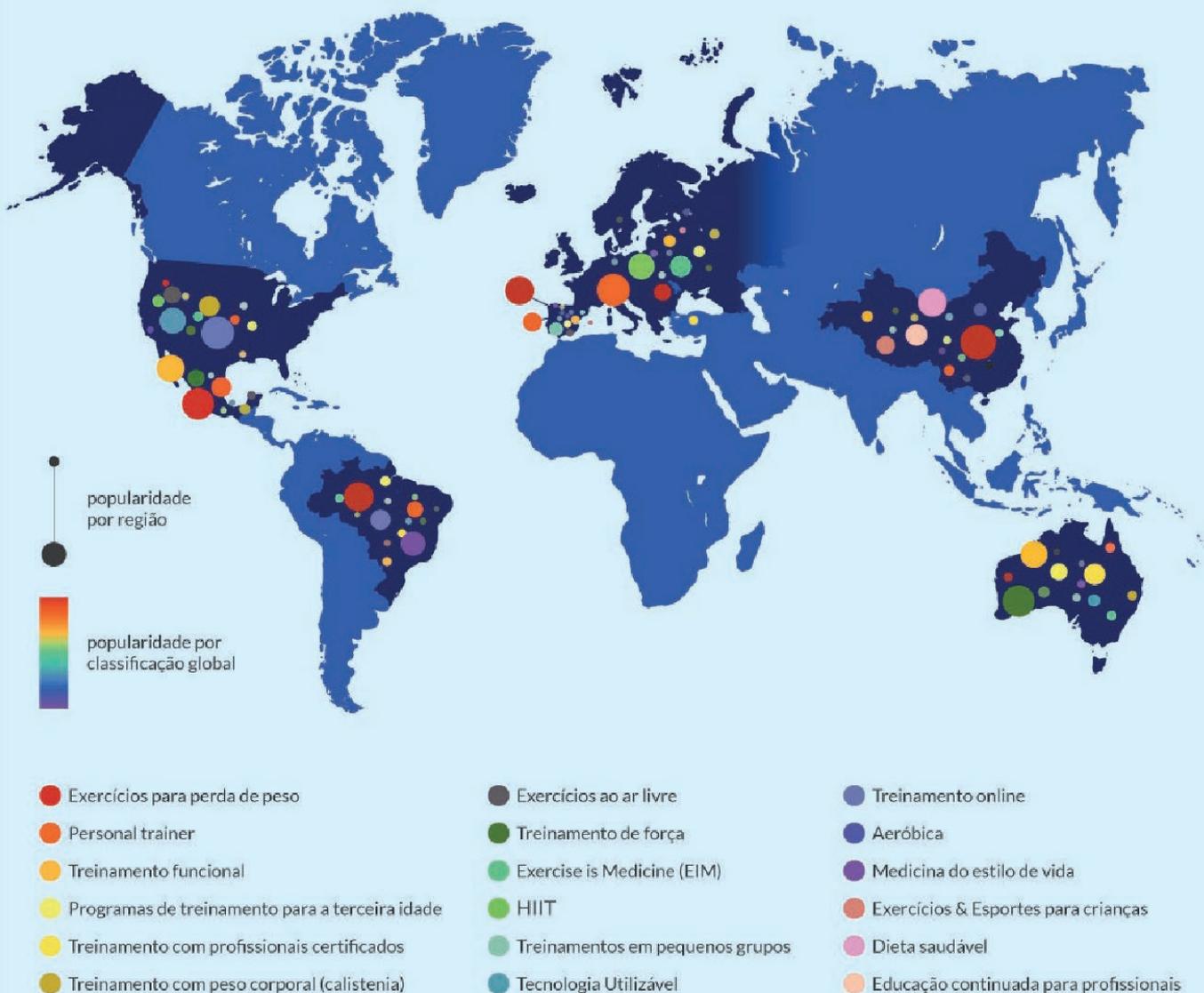
Paulo Amaral, professor e profissional de Educação Física, foi convidado pelo ACSM para coletar dados e analisar o cenário brasileiro, nessa pesquisa.

“Em virtude da pandemia, os profissionais e serviços foram migrados para o atendimento remoto, uma tendência já forte nos Estados Unidos e em outros países no mundo. Agora, os atendimentos virtuais devem crescer ainda mais, também aqui no Brasil. Há ainda uma forte tendência a ser observada aqui no país: as pessoas estão migrando da busca apenas pela performance para o *wellness*, o bem-estar. Se antes a ideia era conseguir resultados específicos, agora a saúde é a prioridade das pessoas que treinam.”

Sobre o treino *online*, Netto acredita que as academias fechadas e o isolamento social impostos pela pandemia aumentaram a procura por essa modalidade, mas que, ainda que se mantenha como tendência, o virtual será complementar ao presencial e não um substituto das aulas nas academias.

“Há quem acredite que essa modalidade vá ganhar cada vez mais preponderância. Eu discordo. Acredito que o treino *online* sempre será complementar, mas não estará em primeiro plano. Eu apostaria que o futuro de qualquer negócio no fitness estará baseado no *multichannel*, na possibilidade de o cliente escolher se quer treinar com a academia aberta, por meio de um aplicativo, com treinos virtuais, escolhendo horário, formato e tudo mais. A onda *on demand* chegou para ficar”.

Tendências mundias de saúde e fitness com base nas cinco principais de cada região



As 20 principais tendências para 2021 do ranking do ACMS

1

Treino online

A categoria saiu da 26ª posição no ranking para 1ª. Usa a tecnologia de *streaming* digital para fornecer programas de exercícios, com aulas ao vivo ou pré-gravadas.



2

Tecnologia wearable

Relógios inteligentes, monitores de frequência cardíaca e dispositivos de rastreamento. Essa indústria foi estimada em US\$ 100 bilhões.



Treino com peso corporal

Usa os movimentos do próprio corpo e o mínimo de equipamentos. Uma forma barata de se exercitar com eficácia.

3



Atividades ao ar livre

Com a pandemia, caminhadas individuais ou em grupo tornaram-se mais populares.

4

5

Treinamento Intervalado de Alta Intensidade (HIIT)

Envolve sessões curtas de exercícios de alta intensidade seguidas por um curto período de descanso.



6

Treino virtual

Exibidos em uma tela grande, na academia, proporcionam aos clientes de todos os níveis e idades uma diferente experiência de fitness em grupo.



7 Exercício é remédio

“Exercise is medicine” é uma iniciativa mundial para encorajar profissionais da Saúde, especialmente médicos, a incluírem a atividade física como recomendação a cada paciente, os encaminhando às academias e centros esportivos. Reconhece os profissionais de Educação Física e de fitness como parte da equipe de Saúde.



8 Treinamento de força com pesos livres

Pesos livres, halteres, *kettlebells* e aulas com *medicine ball* estão nessa categoria.



Nota da ACAD: a Associação tem lutado para que as academias sejam reconhecidas pelas autoridades públicas como centros de prevenção da saúde.

9 Terceira Idade

Esta tendência está entre as dez primeiras desde 2007. A expectativa é que as pessoas vivam mais, permanecendo saudáveis e ativas.



10 Treinamento personalizado

Forte tendência à medida que os *personal trainers* se tornam mais acessíveis em multicanais: *online*, em academias, em casa e em locais de trabalho.



11 Coaching de saúde e bem-estar

O *coach* fornece suporte, estabelece metas, orienta e incentiva, usando estratégias de intervenção para mudança de comportamento.



12 Aplicativos de exercícios

Há cada vez mais aplicativos para fitness e saúde. Ex: MapMyRun, Fitness Buddy, Runkeeper, Runtastic e Nike Training Club.

13

Empregar profissionais habilitados

Reconhece a importância de se contratar profissionais de fitness com formação adequada.



14

Treinamento Funcional

Usa o treinamento de força para melhorar o equilíbrio, a coordenação, a força muscular e a resistência.



Yoga

Há variedades como Power Yoga, Yogilates, Hot Yoga, Rocket Yoga que ganham cada vez mais espaço no fitness, dentro das academias.

15



Exercício para perda de peso

É a tendência que lidera o *ranking* da pesquisa no Brasil, ainda que não esteja entre os primeiros no resultado mundial.

16

17

Treinamento em grupo

As aulas em grupo são projetadas como sessões eficazes e motivacionais para diferentes níveis de condicionamento físico. Vão desde aulas de cardio e ciclismo *indoor* a aulas de dança e *step*.



18

Medicina do estilo de vida

Promove comportamentos saudáveis (atividade física como foco central) como a base para cuidados médicos, prevenção de doenças e promoção da saúde.



19

Habilitação Profissional

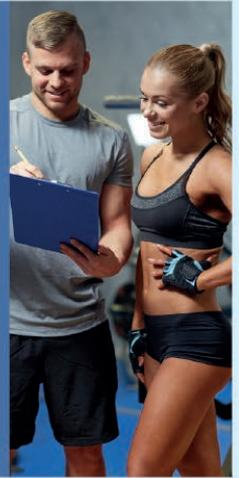
A indústria do fitness busca a regulamentação de profissionais, como *personal trainers* e fisiologistas do exercício.



20

Mensuração de resultados

São esforços para definir, rastrear e relatar dados sobre o desempenho do cliente da academia.



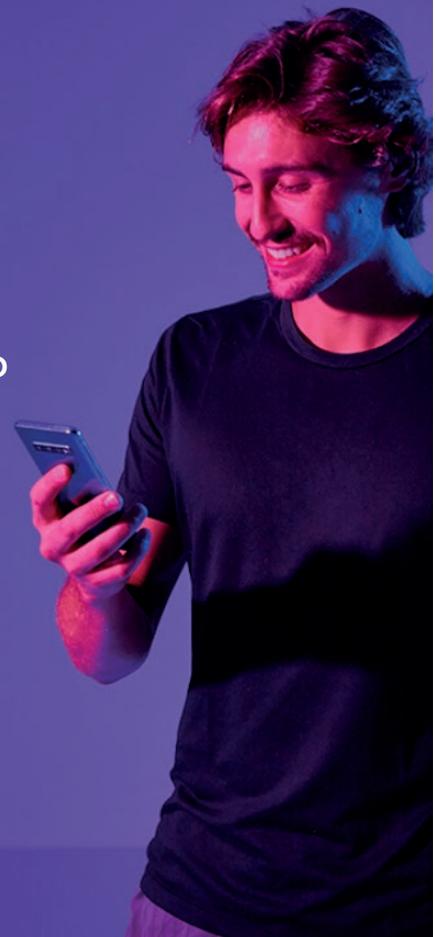
TOTAL **PASS**

RECEITA EXTRA NO FINAL DO MÊS!

Com a TotalPass você movimenta o fluxo de alunos da sua academia e ganha uma renda extra com isso.

Seja um espaço credenciado TotalPass e aproveite essa e outras vantagens!

SEJA NOSSO PARCEIRO



Seus
**ESTAGIÁRIOS e
FUNCIONÁRIOS** estão
PROTEGIDOS?



**SEGURO ESTAGIÁRIO
É OBRIGATÓRIO**

A ACAD Brasil oferece contrato da
Porto Seguro por apenas R\$ 2,50/vida/mês

Exclusivo para associados ACAD Brasil

**Ainda não
faz parte?**

Informações:

21-2493.0101  21-96445.5939
atendimento@acadbrasil.com.br



Dr. Marcelo Leitão

Médico cardiologista especializado em Medicina do Exercício e do Esporte. Já foi presidente da Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte, e integra a diretoria. Participou como membro da Comissão de Avaliação dos atletas Paralímpicos brasileiros para os Jogos de Sidney, Atlanta e Atenas. Nos últimos meses, tem sido porta-voz para temas relacionados à Covid-19, imunidade e saúde na pandemia.



Segundo a OMS, cerca de 60% da população do planeta é sedentária e 2 milhões de mortes por ano podem ser atribuídas à inatividade física. Por que se exercitar perdeu espaço na sociedade?

Se a gente for pensar na evolução humana, há uns 300 anos, o ser humano “gastava” energia o dia todo para se locomover, para trabalhar na agricultura e em vários outros tipos de atividade. Voltando mais um pouco, o ser humano gastava energia a todo momento para caçar, conseguir alimento, para se proteger de animais. Então, a atividade física era parte do cotidiano do ser humano. A partir da Revolução Industrial, com a mecanização de uma série de atividades, uma parte

significativa da população começou a se tornar fisicamente inativa ou pelo menos a “gastar” bem menos energia para as atividades do dia a dia. Já existia um percentual de pessoas que fazia exercício pensando no lazer, mas a maioria deixou de fazer atividade física em função dos confortos e facilidades trazidos com a modernidade. Mais recentemente, há cerca de 50 anos, começamos a experimentar os grandes avanços tecnológicos que contribuíram para que as atividades físicas, mesmo aquelas de lazer, se tornassem cada vez menos ativas (videogames e tudo o que veio a reboque). Esse contexto da evolução do mundo, das mudanças que foram ocorrendo progressivamente, contribuiu para o ser humano se tornar cada vez mais sedentário.

Por que boa parte dos médicos não “prescreve” exercício físico para prevenção e tratamento de doenças?

Infelizmente a formação acadêmica do médico contempla pouco tempo na questão atividade física e saúde. Em geral, o médico é treinado para entender como fazer diagnóstico de doenças e tratá-las, sejam tratamentos medicamentosos ou intervencionistas como cirurgias. Só quando o médico tem um interesse específico é que ele vai buscar saber mais sobre a área da atividade física. É aí que entra a importância do especialista em Medicina do Exercício e do Esporte.

Há autores científicos e instituições que propõe até que na consulta, o médico pergunte ao paciente se ele pratica ou não exercício. Muitos ressaltam a importância de se fazer essa mensuração, atestando que o exercício é um dos sinais vitais. O médico em consulta afere a pressão arterial, a temperatura corporal, o pulso e a frequência cardíaca. Saber se o paciente faz exercício seria um sinal vital a mais, mostrando que é fundamental que se aborde a questão do exercício na consulta médica. Levantar a questão do exercício físico no dia a dia do consultório médico seria algo extremamente importante para ajudar no combate ao sedentarismo e às doenças relacionadas.

A atividade física pode ser uma aliada no enfrentamento da Covid-19 e das sequelas trazidas pelo isolamento?

Não se pode passar a impressão de que quem pratica exercícios está protegido contra a Covid-19, porque isso não é verdade. Mas, sabemos que pessoas que estão fisicamente ativas têm um sistema imunológico mais desenvolvido, mais estruturado e conseqüentemente podem ter uma menor chance de contrair a doença ou, caso sejam contaminadas, que apresentem uma evolução mais favorável. Para outras infecções virais isso já está bem documentado, mas para Covid-19, ainda faltam dados, já que ainda é muito novo. Outro aspecto importante já observado é que as pessoas que são vacinadas e são fisicamente ativas (de novo para vacinas de outras doenças infecciosas) têm uma melhor resposta à vacina, fazem uma resposta imunológica com níveis de anticorpos mais elevados.

Há muitas sequelas trazidas pelo isolamento, principalmente aspectos relacionados à saúde mental. Nesse sentido, a atividade física tem um papel importante para ajudar a minimizá-los. Também temos observado que o isolamento tem trazido o aumento na incidência do sedentarismo, que já é muito alta. Observo no meu consultório que muitos pacientes que voltam no pós-pandemia deixaram de ser fisicamente ativos e isso fez com que essas pessoas piorassem o controle dos seus problemas como hipertensão e diabetes. É importantíssimo que usemos o exercício como instrumento de promoção de saúde, não só em tempos de pandemia, mas pensando na saúde geral das pessoas.

“ É importantíssimo que usemos o exercício como instrumento de promoção de saúde, não só em tempos de pandemia ”

As pessoas podem se exercitar mesmo estando em casa, com restrições de mobilidade?

Sim, as pessoas podem se movimentar dentro de casa, mas para aquelas que têm espaços restritos, praticar exercício se torna mais difícil. E mais do que de espaço, as pessoas precisam de motivação! Hoje, estamos usando a tecnologia, com treinos a distância, virtuais, vídeos gravados e aulas ao vivo. Há várias possibilidades que fazem com que possamos reduzir a dificuldade que as pessoas têm em fazer exercício dentro de casa. Mas, há um ponto que é importantíssimo e deve ser discutido: as pessoas podem sair de casa para fazer exercício ao ar livre ou treinar em academias onde os cuidados relacionados a higienização, distanciamento e tudo mais são cumpridos. Geralmente, nesses lugares elas se sentem bem mais motivadas para praticar atividade física do que isoladas em casa.

Há de se ter mais cuidados em locais públicos, como o Parque Ibirapuera, em São Paulo, Parque Barigui, em Curitiba, para que não haja aglomeração. É recomendável que as pessoas saiam, façam exercício próximo as suas casas, saiam para caminhar e andar de bicicleta. É preciso tomar os cuidados que tem sido reforçados de manter o distanciamento, de higienização das mãos, de usar máscaras. A probabilidade de uma pessoa contrair a Covid ao ar livre, tomando cuidado, é extremamente baixa. As pessoas também podem fazer atividade física em academias que sigam de forma bastante cuidadosa as recomendações das autoridades sanitárias. Tudo isso é seguro.

E para quem já teve covid? Voltar a treinar é indicado?

Essa é uma discussão ampla e, como tudo sobre o coronavírus, temos aprendido com o passar do tempo, porque não sabemos exatamente qual é o acometimento que as pessoas que tiveram Covid têm do aparelho cardiovascular e do aparelho respiratório. Em meados do ano passado, saíram alguns estudos mostrando uma incidência relativamente alta de pacientes que foram submetidos a ressonância magnética cardíaca que mostraram algum grau de comprometimento do músculo cardíaco. No final do ano passado, foram publicados outros trabalhos mostrando dados bastante diferentes, sugerindo que o comprometimento era muito mais baixo do que se imaginava anteriormente. Ainda é cedo para que se tenha uma resposta definitiva.

A Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte e a Sociedade Brasileira de Cardiologia emitiram um posicionamento com algumas recomendações, justamente para quem quer voltar a fazer exercício após a Covid, no qual a mensagem fundamental é “procure uma recomendação médica para fazer suas atividades de forma segura”. Talvez essa recomendação “peque” por excesso em termos de cuidados, mas como o vírus é recente, ainda há dúvidas e questões a serem observadas. Essas duas entidades já estão preparando uma atualização dessas recomendações baseadas em novos estudos e novas informações que devem ser publicadas em breve.

Aos 89 anos, o médico Kenneth Cooper, pioneiro na popularização da atividade física, diz que se manter ativo é a base da saúde. O que você acha dessa afirmação?

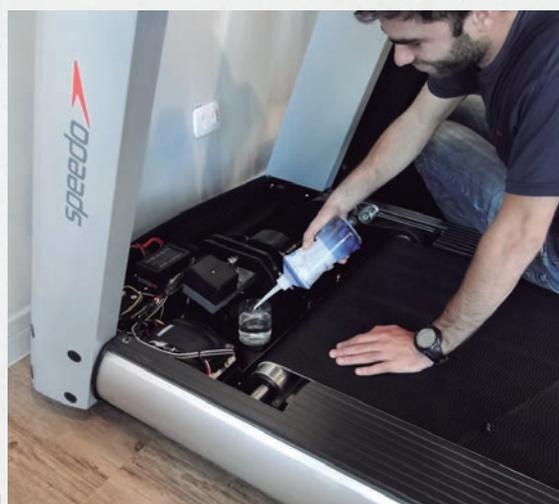
É uma afirmação perfeita! Doutor Cooper é um ícone na questão da atividade física e saúde, com vários trabalhos publicados sobre o tema. Com quase 90 anos, ele pratica exercício regularmente. Nos últimos dez anos, estive com ele em algumas situações, nos congressos que organizamos e, assim, nos tornamos amigos. Ele é uma inspiração.

Hoje não se discute mais se exercício físico é algo fundamental para a Saúde das pessoas. Há inúmeros estudos científicos que provam que é. O exercício sempre funcionou como estímulo para que várias funções básicas do nosso organismo fossem desenvolvidas de maneira apropriada. Quando deixamos de fazer exercício, pode-se dizer que é um fator, que pode desencadear uma série de doenças. Se pensarmos nos dados da OMS, talvez não haja outro aspecto que tenha um impacto tão significativo na população mundial quanto a inatividade física e o comportamento sedentário.

Hora da Manutenção!

A busca por novos desafios e projetos fitness tende a crescer no período mais quente do ano. Desta forma aumenta os desgastes dos aparelhos e equipamentos, e após esse período o fluxo de alunos tende a diminuir, tornando o momento propício para realizar a revisão e manutenção dos equipamentos, prolongando a vida útil e proporcionando mais segurança e comodidade aos seus alunos durante os treinos.

Agende já uma manutenção e deixe sua academia preparada!



CLIQUE E
SAIBA MAIS



A vantagem da comunicação



Softwares de gestão têm sido valiosas ferramentas, durante fechamento e retorno das academias.

Para a maioria das academias em processo de retomada das atividades, há uma percepção comum: a comunicação é fundamental. Sem a capacidade de alcançar os clientes e engajá-los digitalmente, as academias podem ter dificuldades de mantê-los envolvidos e informados durante as fases de *lockdown* e de reabertura.

As incertezas da pandemia permanecem. Assim, as empresas precisam ser capazes de responder, em tempo real, e se comunicar com clientes atuais e potenciais. Sem sistemas versáteis de gestão, as academias têm poucas chances de se comunicar.

“A comunicação é crítica, agora mais do que nunca”, observa Mark Durall, gerente geral do Olympic Athletic Club,

uma instalação multiusuário de luxo, com 150 mil m², em Seattle, Estados Unidos. “Sem dúvida, nossa comunicação contínua tem sido vital para as vendas e a retenção de clientes. É a chave para nosso sucesso global.”

A utilização de vários canais de comunicação digital através de CMS, Content Management System (Sistema de Gestão de Conteúdo), ajudou as academias a sobreviverem a um novo e exigente “normal”, não apenas através de esforços de retenção e aquisição de clientes, mas também por meio da economia de receita, de tempo e de recursos, com eficiência automatizada.

“Apesar dos desafios da Covid-19, as soluções de *software* devem permitir que os empresários das academias avancem seus negócios, especialmente quando se trata de gerenciar os relacionamentos com os clientes”, diz Christina Hamilton, CEO da boutique fitness da TSG, com sede em Auckland, Nova Zelândia.



Relacionamento virtual

Quando as academias foram forçadas a fechar, os gestores rapidamente notificaram os clientes por texto, e-mail, aplicativos, mídia social e boletins informativos. À medida que as restrições continuavam, eles contavam com esses canais para promover treinos virtuais, abordar questões de faturamento e adesão e promover o engajamento.

“Mantivemos o relacionamento com os clientes quase que totalmente através das mídias sociais e vimos os mais altos picos de engajamento de todos os tempos”, diz Christian Dyer, diretor de marketing da CR Fitness Holdings, que opera 28 academias Crunch Fitness na Geórgia e na Flórida. “Nossa prioridade é ter uma mensagem unificada em todos os locais, ser 100% transparente e responder a todos os *feedbacks*, positivos e negativos.”

Jeff VanDixhorn, diretor da Club Automation, afirma que a automação é um poupador de tempo que aumenta os pontos de contato para as academias. “Quanto mais construímos ferramentas que automatizem os processos, mais tempo devolvemos aos gestores”, explica VanDixhorn, que já foi gestor em uma academia. “Os empresários têm mais tempo para estar dentro do seu estabelecimento e de se envolver com as pessoas. Isso é parte da construção de uma academia como uma comunidade.”

VanDixhorn diz que as academias devem expandir suas plataformas, especialmente em tempos de margens menores e redução de pessoal. “Comunicação e conexão são absolutamente críticas. Hoje, SMS, aplicativos ou inteligência artificial executam tarefas que eram feitas manualmente. Há uma grande oportunidade de aumentar a conexão, em todos os níveis.”



A tecnologia tem ajudado os empresários a se manterem conectados com os clientes por meio de notificações automatizadas, campanhas e conteúdos personalizados. Mas nem só de alta tecnologia se faz a comunicação. Clientes da Shapes Fitness for Women, na Flórida, receberam bilhetes, cartões postais e telefonemas. A proprietária Ann Gilbert diz que começou um blog diário com mensagens escritas por ela. A academia também filmou suas aulas e convidou os clientes ao seu canal no YouTube, que inclui treinamento virtual e desafios motivacionais como o “Oito semanas de fitness”.

Durante as paralisações, e mesmo após a fase de reabertura, as academias aproveitaram o poder da tecnologia para fornecer aos clientes acesso a treinos virtuais e dicas nutricionais. Proprietários e treinadores promoveram a conexão por *chats* em grupos digitais.

Aplicativos e *softwares* permitiram as academias criar treinos personalizados. Cada cliente pode monitorar suas atividades e acompanhar seu progresso

através do *app*. Muitas academias passaram a gravar treinos e com recursos de *livestream* compartilharam as aulas em tempo real. Há ainda as plataformas que permitem pagamentos de mensalidades e integração com *apps* com informações de saúde e de fitness.

“Mudamos nossa estratégia de mídia social para engajar o novo ‘normal’ com a maioria trabalhando em casa. Vídeos curtos, gráficos de dicas nutricionais e aulas virtuais passaram a ser muito populares”, observa Dyer.

A Gold’s Gym, em Nova Jersey, uma instalação de 18 mil m², ficou fechada de março a setembro e criou um grupo privado no Facebook, que abriga mais de seis meses de aulas em *streaming* e um número crescente de seguidores. “Os clientes adoram ver seus instrutores favoritos e isso os manteve engajados e se exercitando”, diz Mary Zampetti, coproprietária da academia.

Antes da reabertura, as comunicações das academias enfatizaram as mudanças de operações e os novos protocolos para promover um ambiente seguro.

“Foi importante mostrar os procedimentos que adotamos para dar aos clientes confiança para retornar”, diz Zampetti.

A Olympic Athletic Club postou um vídeo com uma turnê virtual ilustrando os protocolos de segurança e um novo sistema de ventilação que introduz ar fresco filtrado. “Segurança é a mensagem mais importante”, disse Durall.

“Graças a um *software* de *check-in*, pela primeira vez em 40 anos de empresa, somos capazes de distinguir as atividades em que os clientes participam. Esse engajamento direto nos ajuda a melhorar a experiência dos clientes por meio de ações de marketing”, acrescenta Durall.

Sistemas CMS têm sido fundamentais enquanto clientes permanecem remotos. As plataformas facilitam a adesão *online*, as reservas de treinos, pagamentos e gerenciamento de contas. Há sistemas que permitem o usuário organizar pagamentos automatizados de parcelamento para dívidas em atraso.

“Entender não apenas quem faz *check-in* na recepção ou se inscreve para uma aula *online*, mas quem realmente participa dessas aulas é fundamental”, explica Darol Lain, presidente do ClubReady. “E saber como o desempenho desse cliente está se alinhando com seus próprios objetivos é determinante para manter o engajamento.”

Os sistemas CMS têm sido uma valiosa saída e são capazes de ajudar os empresários do fitness com arquivos de faturamento, suspensão de contratos com clientes, acesso ao controle de atividade e muito mais.

Dados e análises são mesmo essenciais nesses tempos. “Com a pandemia, temos visto um aumento no uso de relatórios de *dashboard* (indicadores de performance dos negócios), à medida que os gestores consultam dados em tempo real para tomar decisões críticas que afetam os negócios”, explica Ryan Taylor, vice-presidente de tecnologia da informação e gerenciamento de produtos da Paramount Acceptance, em Utah.

Agora, lutando com novas adesões, congelamentos e cancelamentos feitos pelos canais digitais, as academias estão tentando aumentar as vendas. “O impacto da pandemia colocou um holofote na aquisição e retenção de clientes”, observa Koutroupas. “Estamos fazendo parcerias com clientes para promover seus recursos de marketing, vendas e CMS, incluindo automação de marketing, de vendas, segmentação de clientes, mapeamento de jornadas e campanhas de fidelidade.”

Felizmente, essas ferramentas CMS estão tendo um forte impacto positivo. De junho a outubro de 2020, a Crunch Fitness abriu sete novas instalações na Flórida e na Geórgia, cada uma com mais de 4.000 clientes. “Aumentamos os esforços de vendas e superamos as expectativas durante o Covid-19”, diz Dyer. “Nossa mensagem é que o exercício é fundamental quando fatores de saúde como a obesidade podem aumentar o risco de complicações mais graves desse vírus.”

Essa matéria foi adaptada a partir de um texto publicado na edição de janeiro de 2021 da Revista CBI, da IHRSA, parceira da ACAD na produção de conteúdos para as academias.

LGPD

ACAD elabora manual com boas práticas sobre proteção de dados nas academias



Associação montou um grupo de trabalho com advogados e especialistas na Lei Geral de Proteção de Dados para elaborar o documento que mostrará como essa nova legislação interfere no dia a dia das academias.

O Manual ACAD LGPD trará sugestões de aplicabilidade, bem como comentários pertinentes às atividades do segmento do fitness. A seguir, alguns pontos que serão abordados.

01

Privacidade e proteção de dados;

02

Livre acesso, garantia da qualidade dos dados e transparência;

03

Direitos dos titulares: onde e como o titular solicitará informações sobre o tratamento de seus dados;

04

Sugestões de prazos para casos não mencionados na lei;

05

Sugestão da base legal para coleta de biometria e outros meios de identificação do cliente;

06

Importância do canal de atendimento para recebimento das requisições dos titulares relacionadas a dados pessoais;

07

Divulgação da política de privacidade, dos dados do encarregado e outros itens importantes para o setor.

Em breve, o Manual LGPD ACAD Brasil estará finalizado e os gestores das academias associadas terão a oportunidade de preparar as empresas para adequação à nova lei.

Importante:

O manual servirá apenas como guia, ou seja, trata-se de um documento sugestivo e os procedimentos nele expostos deverão ser realizados com orientação jurídica própria, bem como com auxílio das áreas de tecnologia da informação e segurança da informação de cada academia, sendo necessário adaptá-lo às peculiaridades de cada situação e/ou empresa.

PATROCÍNIO MASTER

MATRIX

br.matrixfitness.com

Gympass

gympass.com

movement

movement.com.br

TOTAL HEALTH
WELLNESS EQUIPMENT

totalhealth.com.br

APOIADORES

LifeFitness

lifefitness.com.br

eVo

w12.com.br

iHRSA

hub.ihrsa.org/ihrsa-brasil

**FITNESS
BRASIL**

fitnessbrasil.com.br

CASA DO FITNESS

casadofitness.com.br

TOTALPASS

totalpass.com.br

**PRISMA
BARLETTA**

prismabarletta.com.br

MEMBROS

**LANÇAMENTO
NATAÇÃO**



EVITE CONTAMINAÇÕES

www.ppa.com.br



**PORTAS
AUTOMÁTICAS**

IDEAL PARA CONDOMÍNIOS,
EMPRESAS, ACADEMIAS, HOSPITAIS
E MUITOS OUTROS AMBIENTES.

MODELOS COM O MENOR CUSTO
PARA AUTOMAÇÃO DO MERCADO!
CONSULTE UM REPRESENTANTE OU
INSTALADOR DA REDE PPA.



SEM CONTATO



EVITA CONTAMINAÇÃO

Siga-nos nas redes:

**GRUPO
PPA**

Comuniquemos as medidas
de segurança para seus
alunos através da
radioacademia

radioacademia.com.br



**FAÇA PARTE DA
VIDA DOS SEUS
ALUNOS. VENDA
TREINOS ONLINE E
AUMENTE SUA
RECEITA.**

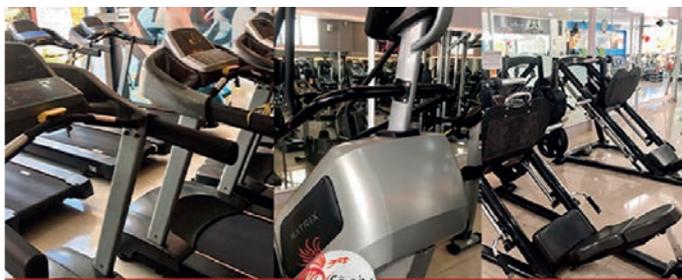
treino pacto

Saiba mais: apptreino.com.br/seja-premium

A SUA PISCINA
FICOU VAZIA?
A GENTE
ENCHE PARA
VOCÊ!



(11) 5051-8009



MATRIX®
ACADEMIA COMPLETA

LOTE
SEMINOVO
REVISADO

Informações: 📞 11 4702-0823 | 11 97361-2175 | 11 99320-0379

TURBINE SEU
TREINO

NADADEIRAS



TURBINE SUA PRESENÇA DIGITAL

+ DE

1600
POSTS

PERSONALIZADOS E EDITÁVEIS

jo.in digital



**Garanta benefícios
para a sua Academia!**

- ✓ Parceria GetNet
- ✓ Membro IHRSA
- ✓ Suporte Jurídico

Conheça todos
os Benefícios!

Seja um associado por apenas:
R\$ 100,00/mês

© (21) 96445-5939 | ✉ atendimento@acadbrasil.com.br | 🌐 www.acadbrasil.com.br

Ela está
chegando
e vai te
surpreender

RXCLIMB

S T E P M I L L

Clique, **cadastre-se** e saiba mais sobre a pré-venda

